

Governo do Estado da Bahia
Secretaria do Planejamento (Seplan)
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

NOTA TÉCNICA

Nº 4

NOTAS METODOLÓGICAS DO CAGED

SALVADOR
JANEIRO DE 2010



NOTAS METODOLÓGICAS DO CAGED

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi instituído pela lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, acompanhando a data de criação do registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)¹. O Caged é um registro administrativo do MTE, criado pelo Governo Federal com os objetivos de viabilizar o auxílio aos desempregados e a implementação de políticas contra o desemprego. Desde o ano de 1986, vem sendo usado para controle e conferência dos dados referentes aos vínculos trabalhistas, auxiliando o pagamento do seguro-desemprego.

Embora o Caged tenha surgido em 1965, passou a ser uma das mais completas e confiáveis fontes estatísticas para estudos sobre a conjuntura do mercado de trabalho formal celetista apenas no início dos anos 1980 quando sofreu modificações expressivas no tratamento metodológico dos dados. Essas mudanças são consequências da necessidade do ministério de possuir estatísticas mais completas sobre o mercado de trabalho nacional, para subsidiar as ações e decisões governamentais em programas e políticas públicas de emprego e renda e de intermediação de mão de obra. Acrescente-se a isso, o crescimento da demanda por dados conjunturais sobre o mercado de trabalho brasileiro, que comportassem inúmeras desagregações geográficas (regiões naturais, mesorregiões, microrregiões, unidades federativas e municipais). As informações do Caged estão organizadas em dois módulos. O primeiro deles busca caracterizar especificamente as empresas e chama-se Caged Estabelecimento e o segundo traz dados qualitativos sobre o empregado, sendo denominado de Caged Estatístico. Assim, a partir de 1985 os dados do Caged Estatístico são processados pelo ministério, sendo desagregados e disponibilizados *on-line* a partir de 1996, dando início à série histórica. Já o Caged Estabelecimento pode ser acessado no site do MTE do ano de 1997 em diante.

A declaração dos dados do Caged passou a ser respondida eletronicamente a partir de outubro de 2001 e com isso houve um aumento da qualidade de suas informações, visto que muitos erros cometidos no preenchimento do formulário impresso deixaram de ocorrer. É neste ano, inclusive, que há a alteração do prazo de declaração para o dia sete do mês subsequente à movimentação. Anteriormente, este prazo ocorria no dia 15. Após a entrega dos dados do cadastro ao ministério, há um período de defasagem de 45 dias para a divulgação destas informações. Essa discrepância entre o envio dos dados e a sua divulgação por parte do ministério já foi maior. Após a informatização do envio, o processo ganhou mais celeridade e eficiência. Segundo informações do MTE, atualmente, praticamente 100% dos estabelecimentos no país prestam as informações do cadastro via Internet. De acordo com uma média calculada pelo ministério, com base no Caged Estabelecimento, a declaração é feita por cerca de 600 mil estabelecimentos por mês.

Em síntese as vantagens das estatísticas do Caged são: a abrangência territorial, que envolve o país como um todo, desagregado geograficamente até o nível municipal; a possibilidade de obter diversas desagregações setorial e ocupacional; o período relativamente pequeno de disponibilização mensal dos dados e a alta cobertura do universo do mercado de trabalho formal celetista, chegando a aproximados 85%.

Além de possuir essa série de características favoráveis, o cadastro também possui limitações no uso, que devem ser lembradas na interpretação dos dados. Basicamente, são elas: a omissão de declaração dos estabelecimentos; os erros de preenchimento do formulário, que diminuíram bastante com o preenchimento via Internet; as informações comprometidas em alguns setores (agricultura, construção civil e administração pública) e, as informações concentradas na empresa matriz, o que subdimensiona as declarações das filiais, causando uma subestimação dos dados no município em que a movimentação de trabalhadores celetista aconteceu. Segundo o ministério, estes problemas estão mais presentes em municípios pequenos.

¹ Maiores informações sobre o Caged e sua metodologia, ver: Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET); notas técnicas do cadastro, que explicam todas as suas mudanças conceituais (alteração das classificações dos níveis de atividades econômicas e dos níveis ocupacionais) e metodológicas (criação de variáveis, mudanças no programa de execução da base de dados, etc.); evolução de emprego do Caged e acesso *on-line* às bases de dados da RAIS e do Caged, encontrados no site do MTE: www.mte.gov.br.

Uma vez que este cadastro é um registro administrativo, possui uma série de diferenças metodológicas das pesquisas domiciliares que devem ser levadas em consideração quando as suas informações forem analisadas. As mais importantes são a conceituação das variáveis, a cobertura, o período de captação das informações e as fórmulas de cálculo utilizadas. Portanto, estudos comparativos com outras pesquisas conjunturais sobre o mercado de trabalho, a exemplo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) necessitam de ajustes, nem sempre possíveis, que envolvem a compatibilização das variáveis selecionadas. Tal medida de aproximação metodológica entre as estatísticas, quando é viável, possibilita captar tendências semelhantes entre as fontes, embora os valores quantitativos sejam diferentes, devido às particularidades de cada uma.

Através do quadro abaixo, listam-se as características mais marcantes do Caged:

Aspecto considerado	Características do Caged
Natureza do levantamento	Registro administrativo
Cobertura	Entre 80 e 85% do universo do mercado de trabalho celetista de todo o país (áreas urbana e rural)
Informante	Estabelecimento
Número de estabelecimentos declarantes	Cerca de 600 mil por mês
Periodicidade das informações	Mensal
Informações do trabalhador	Grau de instrução, sexo, faixa etária, portador e tipos de necessidades especiais, cor ou raça
Informações do estabelecimento	Tamanho do estabelecimento por número de empregados
Informações sobre o vínculo de trabalho	Faixa de horas contratuais por semana, faixa de remuneração mensal, faixa de tempo de emprego, quantidade de horas contratuais por semana, tempo de emprego de trabalhador e salário mensal
Níveis geográficos	Brasil, regiões naturais, mesorregiões, microrregiões, unidades federativas e municipais
Níveis ocupacionais	Grande grupo, subgrupo e grupo base de ocupação da CBO Grande grupo, subgrupo e família ocupacional
Níveis setoriais	Grande setor, setor e subsetor do IBGE Seção, divisão, grupo e classes da CNAE 95, 1.0 e 2.0
Movimentação	Indicador de admissão ou desligamento, tipo de movimentação (agregada ou detalhada), saldo de movimentação, competência por mês e ano da competência

NOTA TÉCNICA

Nº 4

NOTAS METODOLÓGICAS DO CAGED

JANEIRO DE 2010

Governo do Estado da Bahia
Jaques Wagner

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Antônio Alberto Valença

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
José Geraldo dos Reis Santos

Diretoria de Pesquisas (Dipeq)
Thaiz Silveira Braga

Coordenação de Pesquisas Sociais (Copes)
Laumar Neves de Souza

Coordenação Editorial
Elaboração Técnica
Flávia Santana Rodrigues

Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)
Normalização
Raimundo Pereira Santos

Coordenação de Disseminação de Informações (Codin)
Márcia Santos

Padronização e Estilo
Editoria de Arte
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Calixto Sabatini

Projeto Gráfico
Editoração
Vinícius Luz



Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002, Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786 Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br